

Na Trilha dos Bondes¹

Daniele de Cassia MEROLA²

Luciane Ribeiro do VALLE³

Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara, SP

RESUMO

Como forma de recuperar algumas histórias de um passado marcante, o presente trabalho expõe o desenvolvimento, produção e divulgação de uma Série de Reportagens Radiofônicas na qual são apresentadas histórias e relatos da época dos bondes na cidade de São Carlos - SP. O meio rádio foi escolhido por ser o mais popular da época, além de motivar a imaginação do ouvinte. A Série foi dividida em cinco capítulos e produzida a partir de entrevistas com pessoas que vivenciaram a época dos bondes na cidade. Os dados históricos foram apurados por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O presente trabalho tem também como objetivo, inserir a história dos bondes como instrumento de educação na cidade, além de resgatar algumas lembranças e curiosidades vividas pelos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Bondes; São Carlos; Radiojornalismo.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de São Carlos, localizada na região central do Estado de São Paulo, é conhecida nacionalmente como a “Capital da Tecnologia”, e os bondes elétricos tiveram um papel fundamental na construção desta história. O meio de transporte da época representava um instrumento de desenvolvimento, sendo a tecnologia de ponta no início do século XX. A cidade foi a quinta do Estado de São Paulo a receber os bondes elétricos, que de maneira histórica, contribuíram com o avanço do município.

O presente trabalho expõe atividades desenvolvidas durante a elaboração da série de reportagens “Na Trilha dos Bondes”, que resgatou histórias sobre os bondes elétricos na cidade de São Carlos, as quais vivem no imaginário de pessoas que as contam com satisfação e trazem lembranças aos moradores desta cidade. Através da produção da série de reportagens, em 2014, ano em que foi celebrado o centenário em que os bondes elétricos começaram a circular na cidade de São Carlos, uma pesquisa foi realizada sobre os fatos

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO15 - Documentário Jornalístico e Grande Reportagem em Áudio e Rádio.

² Aluna líder e recém- graduada no curso de Jornalismo, email:daniele_uniara@yahoo.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara - Uniara; email: lucianedovalle@uol.com.br

marcantes e a importância dos aspectos históricos, culturais e educacionais para o município por meio da passagem dos bondinhos que integraram a paisagem e o desenvolvimento da cidade.

Para isso, a série de reportagens narrou a história da implantação, desenvolvimento e desativação dos bondes em São Carlos, através de relatos de moradores que relembram o que os bondes representaram na época, incluindo a importância desse período para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e, principalmente, o caráter cultural da época. Além disso, a série de reportagens apontou quais eram os usuários do meio de transporte e avaliou o conhecimento das pessoas com relação à existência dos bondes, identificou também o que mudou na expansão e evolução comercial da cidade. Durante as entrevistas os moradores relataram o que modernizou com a chegada dos demais meios de transportes coletivos, e ainda contaram como está a preservação da memória social dos bondes que restaram na cidade e se tornaram um patrimônio histórico para a população são-carlense.

Desta maneira, o presente trabalho contribui também para a história da cidade, despertando o interesse da população por meio da memória dos usuários e funcionários que vivenciaram aquela época.

2 OBJETIVO

Motivo de orgulho para as gerações são-carlenses, a presença do bonde elétrico na paisagem urbana teve fim no dia 15 de junho de 1962, data que os vermelhinhos de fabricação belga deixaram de circular em São Carlos.

E, para lembrar a importância que essa época teve para a cidade, a Série de Reportagens narra vários momentos inesquecíveis da população com o bonde. O trabalho, que tem como principal objetivo regatar e preservar a memória, a história e a cultura dos bondinhos, destaca também a relevância dos bondes futuramente a ser trabalhada nas escolas como instrumento pedagógico e cultural para promover o conhecimento da história da cidade com as crianças.

Por este motivo os bondes elétricos não podem ser esquecidos, tanto pela sua relevância histórica, como principalmente, devem ser conhecidos pelas gerações futuras desta cidade, que durante anos tiveram o bonde elétrico como meio de transporte e de orgulho para os são-carlenses. Mais do que contar fatos, esse trabalho relata e valoriza uma

história, cheia de recordações que não podem ficar apenas na memória dos que a vivenciaram.

3 JUSTIFICATIVA

Diante deste tema, a importância de resgatar essa história não demonstra somente o quanto importante foi essa época para a cidade, acima de tudo, o trabalho mostra principalmente que dentre os quatro mil bondes que circularam no Brasil, poucos foram preservados, e, em São Carlos, dois bondes se tornaram objetos de cultura e educação patrimonial para a população. Mesmo com o passar dos anos, o meio de transporte que percorreu a cidade durante anos não deixou de ser lembrado pelos moradores e comerciantes do município. Alguns supermercados da cidade ainda estampam no estacionamento e na decoração interna imagens antigas dos bondes. Tem ainda o Memorial do Bonde, lugar em que está exposto um dos bondes restaurados e que se tornou ponto turístico da cidade. Além disso, um projeto em parceria com as escolas de visita ao bonde junto com as crianças e os professores mostra ser a continuidade dessa história. Todas as fontes entrevistadas como cronistas, historiador, motoneiro, professores, engenheiros e compositores foram essenciais para compor o referido trabalho. E, para a transmissão, o rádio foi escolhido por ser o meio de comunicação inovador da época, e por assumir ainda um papel fundamental de informar, educar e instruir o ouvinte. E assim a história continua, por meio de relatos e pessoas que fazem com que essas lembranças permaneçam vivas na memória e no coração dos moradores.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção da série de reportagens explorou através do meio de comunicação rádio, a coleta de dados, relatos e entrevistas que retrataram informações sobre a época dos bondes em São Carlos. Contudo, foram utilizadas na produção do material, a objetividade e a abordagem jornalística.

O conceito de série de reportagens adotado neste trabalho é composto por um conteúdo prático para que o ouvinte compreenda de maneira rápida e fácil todas as linguagens e textos utilizados. Os capítulos são independentes. Mesmo que o ouvinte não acompanhe toda a série e ouça somente um capítulo, ele entenderá o tema que está sendo abordado no momento. Por conta da rotatividade de audiência nas rádios, a produção da série em capítulos proporciona uma melhor audição, além de facilitar para o ouvinte um melhor entendimento.

Mesmo com tantas tecnologias o rádio ainda leva aos ouvintes o melhor da informação. Portanto, é essencial uma produção acurada e uma pesquisa profunda sobre o assunto, com levantamento de dados e fontes diversas.

Para Barbosa, é fundamental uma análise sobre o tema específico e um aprofundamento sobre o assunto, construído sempre com a participação de um repórter condutor:

O documentário jornalístico mescla pesquisa documental, mediação dos fatos *in loco*, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento, e desenvolve uma investigação sobre um fato ou conjunto de fatos reais, oportunos e de interesse atual, de conotação não artística, (BARBOSA FILHO, 2003, p.102).

No desenvolvimento e edição da série de reportagens utilizou-se como instrumento de apoio os elementos radiofônicos como músicas, texto, sons de bondes, som ambiente, efeitos sonoros, voz, entonação, silêncio, apitos, sinos e narrador. Esse formato, além de estimular o imaginário do ouvinte, tem a função de divulgar e informar com uma linguagem fácil a todos que terão acesso. Composições que facilitam a transmissão das informações e colaboram com o formato na construção da série, e ainda torna o trabalho mais emocionante.

De acordo com Ferraretto os elementos radiofônicos contribuem cada um de uma maneira, mas o importante é que o receptor entenda o conteúdo da mensagem:

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinados entre si de diversas formas. Cada um destes elementos contribui, com características próprias, para o todo da mensagem. (FERRARETTO, 2001, p. 26).

Contudo, é fundamental a escolha da trilha sonora, informação textual e uso do som ambiente, elementos que proporcionam ao ouvinte uma melhor compreensão das

informações, possibilitando uma melhor identificação dos sons que compõem determinada situação abordada na reportagem.

A reportagem ocupa um capítulo muito importante neste trabalho. Por isso, a apuração é predominante conforme explica Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima:

O rigor na apuração dos fatos é determinante para a qualidade da reportagem. O repórter precisa ter o máximo de informação sobre o assunto que cobriu. A reportagem deve responder todas as perguntas comuns que o ouvinte poderia fazer (BARBEIRO e LIMA, 2001, p.56).

Na elaboração da série de reportagens sobre os bondes em São Carlos, as técnicas utilizadas para pesquisa foram: Revisão Bibliográfica, Pesquisa Documental e Entrevistas.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.174), qualquer pesquisa necessita da busca de dados. “Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”.

Para a realização do trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica que, além de contribuir para o conhecimento do pesquisador, auxiliou na localização de fontes e materiais já publicados, como por exemplo, almanaques e livros. Além disso, materiais disponibilizados na internet, publicações em revistas, jornais, artigos, arquivos em rádios, vídeos, fotos e canções já existentes, também foram consultados.

Segundo Gil (2010, p.30), a pesquisa bibliográfica é indispensável nos estudos históricos: “Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos”. Esse método permite que o investigador tenha uma possibilidade maior de informações sobre o objeto pesquisado. No entanto, o autor faz um alerta para esse tipo de pesquisa e ressalta que é de grande importância que o pesquisador estude previamente e com cautela quanto a escolha de obras que disponibilizam materiais sobre o tema, evitando o risco de narrar dados produzidos equivocadamente:

Para reduzir esta possibilidade, convém aos pesquisadores assegurarem-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-as cuidadosamente. (Gil,1995, p.72).

A pesquisa documental realizada possibilitou fontes e informações históricas como os documentos e materiais da época. Outros locais de informações foram os acervos da Biblioteca Municipal de São Carlos, Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos

(UFSCar), Fundação Pró Memória de São Carlos, Câmara Municipal de São Carlos e acervos pessoais.

Para Gil (2010), a pesquisa documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica por trabalhar com dados já existentes. Entretanto, a pesquisa documental utiliza materiais de primeira mão, que não receberam nenhum tratamento analítico e de documentos já pesquisados. Por outro lado, elas se diferem em suas naturezas.

A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, (Gil,2010, p.30)

Além das pesquisas citadas, os dados foram coletados por meio de entrevistas com pessoas que vivenciaram a época da circulação dos bondes em São Carlos.

As autoras Marconi e Lakatos definem a técnica da entrevista como:

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (MARCONI e LAKATOS, 2003, p.195).

Para a coleta de dados e sonoras, as entrevistas foram produzidas pessoalmente, adotando o método semi-estruturado, ou seja, além de um questionário direcionado para cada fonte, houve a possibilidade de interagir com o entrevistado e incluir algo que não estava no roteiro. Dessa maneira, o entrevistado também ficou confortável para relatar os acontecimentos pessoais que vivenciou e o que achou importante como informação para compor a série de reportagens.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Símbolo de modernidade na época, o bonde tornou-se um meio de transporte de grande representatividade para a cidade. E com tantas histórias para narrar, a série de reportagens foi dividida em cinco capítulos, com cerca de cinco minutos cada, que totaliza trinta minutos de programa radiofônico.

E para compor a Série de Reportagens, o trabalho tem a colaboração de algumas pessoas que vivenciaram a época dos bondes em São Carlos.

O primeiro capítulo da série relatou como iniciou o período dos bondes em São Carlos, o que mudou na cidade, quem eram os usuários, o que mudou no desenvolvimento socioeconômico e por qual motivo os bondes se tornaram a cada dia, um transporte que chamava a atenção de todos. Compuseram este capítulo o empresário e vereador da época José Bento Carlos Amaral que falou sobre o primeiro bonde de carga que surgiu na cidade, e a reação da população com a notícia da chegada do bonde. O historiador Marcos Antônio Leite Brandão que pesquisou toda a história dos bondes em São Carlos e publicou diversos livros sobre o tema, diariamente divulga nos jornais locais poemas referentes ao assunto. Bala falou um pouco sobre suas pesquisas. O cronista Eduardo Kebbe também expressa de maneira poética a trajetória dos bondes em suas crônicas e livros, e relatou como foi a adaptação da população com o único meio de transporte da época. O marceneiro Nicola Gonçalves, responsável pela restauração dos dois únicos bondes que restaram na cidade falou sobre a importância dos bondes na época e mencionou sobre a usina que gerava energia elétrica para os bondes. A professora Maria Christina Girão Pirolla revelou que os bondinhos se tornaram um meio de transporte democrático e que toda a população usava os serviços dos bondes.

No segundo capítulo a professora Maria Christina Girão Pirolla explicou sobre os percursos dos bondes pelas ruas de São Carlos. Pirolla contou também algumas curiosidades sobre o bonde da “Carne Verde”, veículo que tinha como finalidade transportar carne fresca do matadouro para os açougues da cidade. O empresário José Bento Carlos Amaral explicou sobre o bonde “Camarão”, que foi um bonde luxuoso e todo fechado, mas que não agradou a população. O cronista Eduardo Kebbe falou sobre o bonde da “Alegria”, que era um bonde enfeitado somente para o carnaval que passava pelas principais ruas da cidade.

O terceiro capítulo explicou o motivo e como foi a desativação dos bondinhos na cidade, como a população reagiu a essa notícia e por qual motivo as pessoas ficaram tristes com esse fim, mesmo sabendo que a cidade estava se modernizando. O empresário José Bento Carlos Amaral falou sobre o dia 15 de Junho de 1962, data do vencimento do contrato de concessão com a Companhia Paulista de Eletricidade e a Prefeitura Municipal de São Carlos. O professor José Alfeo Rohn falou sobre o não interesse da Prefeitura em renovar o contrato, já que a cidade vivenciava um momento de expansão. A professora

Maria Christina Girão Pirolla comentou sobre o surgimento e a modernização dos ônibus e carros pelas ruas da cidade. O empresário Nelson Miguel Maffei, já preocupado com o futuro, no último dia de circulação dos bondes em São Carlos, contratou um fotógrafo para registrar os percursos do bonde na cidade. O engenheiro José Bernardes Felex falou sobre os interessados em retirar os bondes de circulação. Além disso, o engenheiro lembrou que foi contra a retirada dos trilhos das ruas da cidade.

O quarto capítulo abordou como foi essa época memorial para os saudosistas e moradores da cidade. O marceneiro Nicola Gonçalves citou sobre algumas curiosidades e experiências no bonde. O casal Elza e Eduardo Kebbe revelaram como o bonde foi importante em suas vidas. Casados há 55 anos, relembrou que se viram pela primeira vez no bonde. O motoneiro da época Luis Mian explicou como era trabalhar no bonde. De acordo com as pesquisas, Mian, hoje com 86 anos, é o único motoneiro da época vivo. Os professores José Alfeo Rohn e Maria Christina Girão Pirolla e a aposentada Wilma Mastrofrancisco contaram algumas histórias e brincadeiras que marcaram a adolescência no bonde. O compositor Valdo Ferreira da Silva compôs uma canção para os bondes de São Carlos. Silva mencionou que as brincadeiras da infância lhe motivaram a escrever uma canção. Nomeada “O Bonde da Saudade”, a canção se tornou a trilha sonora deste trabalho.

O quinto e último capítulo explicou como as escolas, por meio das visitas monitoradas ao bonde, ajudam a conservar essa história utilizando como ações educativas os dois únicos bondes que restaram na cidade. O professor José Alfeo Rohn falou sobre a experiência de organizar uma exposição de miniaturas de bondes. O cineasta Ernesto Abbt falou sobre a importância de manter viva a história e cultura dos bondes na cidade. O sociólogo Júlio Ósio, responsável pelo projeto “Visita ao bonde”, explicou detalhes sobre a visita monitorada ao bonde com as crianças em parceria com as escolas do município. Além disso, o sociólogo desenvolveu um livreto com uma linguagem lúdica voltada para as professoras trabalharem com as crianças nas salas de aulas.

Juntamente com os elementos radiofônicos utilizados, compuseram a trilha sonora da Série de Reportagens a canção “Choro composto em um bonde” de autoria de Octávio Dutra, “Seu Condutor” composta por Alvarenga e Ranchinho e a canção “O Bonde da Saudade” de autoria do compositor da cidade Valdo Ferreira da Silva.

6 CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho teve como objetivo a realização de uma série de reportagens sobre a época dos bondes na cidade de São Carlos. O desafio e a motivação pela realização deste projeto surgiram da observação desde a infância e curiosidade em saber um pouco mais sobre essa fascinante história. Foram levadas em consideração as características da cidade e sua relevância cultural, bem como o resgate da história dos bondes que foram durante anos o único meio de transporte coletivo da cidade. Por se tratar de um tema antigo, o processo de produção da Série de Reportagens Radiofônicas “Na Trilha dos Bondes” exigiu muita pesquisa e uma grande dedicação. No entanto, o trabalho apresentou resultados positivos e de qualidade. Com base nos dados coletados ao longo desse trabalho, tive a certeza de que o bonde realmente fez parte da vida do são-carlense de maneira intensa, e percebi o quão grandiosa foi essa época. Cada entrevistado foi fundamental para a conclusão dessa história. As entrevistas permitiram recuperar não apenas histórias, mas algumas lembranças de um tempo que ainda se faz presente no imaginário de muitos moradores da cidade. Por este motivo é fundamental que a história seja preservada e se torne acessível para que as futuras gerações conheçam essa parte esquecida da história de São Carlos. Ouvir e contar histórias é uma das mais antigas formas de transmitir conhecimentos e ensinamentos. Foi uma grande experiência, satisfação e aprendizado contar um pouco da história da cidade de São Carlos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

BRANDÃO, Marcos A. L. **Almanaque de São Carlos II**. São Carlos: Guillen & Andrioli, 2012.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: Crônicas e poemas**. São Carlos: EDUFSCar, 2005

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TRUZZI, Oswaldo M. Serra; NUNES, Paulo R; TILKIAN; Ricardo. **Café, Indústria e Conhecimento**. São Carlos: EDUFSCar; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.